



USO DE PSICOTRÓPICOS E PSICOFARMACOTERAPIA ATRIBUÍDA À IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

APOLINÁRIO; JOELMA MARIA DOS SANTOS DA SILVA ¹, ANANIAS; LUANA MARIA APOLINÁRIO ²

RESUMO

Introdução: A saúde mental a cada dia vem entrando em declínio não só por conta da pandemia do COVID-19 que assolou o mundo todo, mas também porque as pessoas têm se isolado e buscado um modo de vida mais obsoleto, se privando de certos hábitos como o convívio em sociedade e isso reverte-se em distanciamento social e também por assim dizer de forma casual. Esse novo modo de vida trouxe à tona não só o uso de medicamentos psiquiátricos como os antidepressivos e ansiolíticos, mas sim a frequência de psicoterapia comportamental tanto individual quanto em grupo, bem como ao grande aumento de consultas psiquiátricas. A atividade física deixou de fazer parte do cotidiano das pessoas impactando-as com grandes sequelas advindas de várias comorbidades associadas a diversas patologias, onde grande parte da população deixou de se exercitar como antes fazia. **Objetivo:** Enfatizar de forma clara e sucinta a detecção qualitativa da psicofarmacologia e ou farmacoterapia, bem como dos agravos ocasionados pela falta de exercícios físicos durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** O presente trabalho configurou-se com um estudo de caso do tipo descritivo com abordagem qualitativa através da revisão sistemática da literatura que possibilitou a construção de referencial teórico sobre assuntos que estão relacionados ao tema em questão. Além disso, foi feita uma pesquisa de natureza documental, cujas informações foram coletadas através de livros, artigos, dissertações e teses, sites de referência científica e órgãos governamentais renomados. **Resultados:** O quantitativo de pessoas acometidas por doença mental tais como depressão, ansiedade, transtorno de personalidade dentre outros cresceu muito no que diz respeito ao período da pandemia em questão, diante disso observou-se que grande parte da população deixou de praticar atividade física o que complicou-se ainda mais as doenças crônicas preexistentes entre estas hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus trazendo assim grandes agravos à saúde num contexto geral. **Conclusão:** Desse modo podemos afirmar categoricamente que as doenças mentais tiveram um crescente aumento e isso é inegável, a psicofarmacoterapia tem um papel importantíssimo junto a psicoterapia comportamental bem como à prática de atividade física de modo geral contribuem para a promoção de saúde e qualidade de vida desses indivíduos, uma vez que a atividade física é uma contribuinte chave não só no que diz respeito às doenças crônicas, mas também uma melhor saúde mental.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU Campina Grande/PB, jo.silva00@hotmail.com

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB, luanaanias26@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos, Psicotrópicos, Psicofarmacoterapia, Saúde Mental